



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº. 010. Set./98 P.1-2

Resultados de pesquisa com a cultura da soja nos cerrados de Roraima, ano agrícola de 1997. Competição de cultivares recomendadas.

Vicente Gianluppi¹Daniel Gianluppi¹Alfredo do Nascimento Junior¹Maurício Conrado Meyer²Leones Alves de Almeida²

O Estado de Roraima detém aproximadamente 1.500.000 ha de cerrados com condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo da soja. Soma-se a esta aptidão natural, a localização estratégica do Estado frente aos mercados importadores de soja como a Venezuela, Estados Unidos, Europa e Ásia, que se viabilizaram com o asfaltamento da BR 174 e com a construção do terminal graneleiro de Itaquatiara (Amazonas). Os resultados mais expressivos obtidos pela pesquisa, nas condições de cerrado de Roraima, até 1996, foram com as cultivares: Serra Dourada, Rio Balsas, Mina, Mirador e Vale do Rio Doce de ciclo precoce; e, Cariri e Seridó de ciclo médio. A partir de 1996 a Embrapa Roraima começou a desenvolver pesquisas através da rede de ensaios nacionais de soja, coordenados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), envolvendo testes com materiais de ciclo precoce, médio e tardio, cuja principal finalidade é recomendar materiais que possam dar suporte para a crescente demanda pela exploração de soja na região, buscando-se o aprimoramento de técnicas que dêem suporte a uma elevação da produtividade, seja pelo uso de tecnologias já conhecidas, ou na busca de novas alternativas resultantes de trabalhos de pesquisas, voltadas às necessidades regionais.

Este trabalho visa fornecer indicações do potencial de rendimento de cultivares de soja recomendados em alguns dos Estados de regiões produtoras desta leguminosa, para os cerrados de Roraima.

O ensaio foi instalado no Campo Experimental Monte Cristo da Embrapa Roraima em 1997, com delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e composto de dezenove cultivares. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, separadas entre si de 0,5 m. A área útil considerada foi de 4 m², ou seja, as duas fileiras centrais, eliminando-se 0,5 m de cada extremidade.

¹ Pesquisadores Embrapa Roraima.

² Pesquisadores Embrapa Soja.

A correção de acidez e de micronutrientes do solo foi realizada na área com calcário dolomítico, incorporado na camada arável, na dose de 1.300 kg/ha (PRNT 100%) juntamente com 40 kg/ha de FTE BR-12. A adubação, na linha de plantio, constou de 90 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples) e de 90 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). As sementes foram inoculadas por ocasião da semeadura com *Bradyrhizobium japonicum*.

Na Tabela 1 estão apresentados os números de produtividade média de grãos (kg/ha) e de algumas características agronômicas das cultivares de soja. Pode ser verificado que todos os materiais produziram mais que a média nacional observada em 95/96 (2.175 kg/ha).

Tabela 1- Produtividade de grãos (kg/ha) e outras características agronômicas de dezenove cultivares de soja, do ensaio de competição de cultivares. Roraima, 1997.

Cultivares	Altura (cm)		Floração (dias)	Maturação (dias)	Stand (área útil)	Produção (kg/ha)
	Planta	1ª vagem				
BR / EMGOPA 314 (Garça Branca)	50	11	38	103	118	3.509
MT BR - 50 (Parecis)	45	10	38	103	122	3.495
EMGOPA 308	62	12	40	103	131	3.308
MA BR 96 - 151	54	15	39	103	152	3.307
MT BR - 52 (Curió)	53	11	39	103	122	3.290
Embrapa - 63 (Mirador) (Testemunha)	61	11	42	103	117	3.270
MT BR - 53 (Tucano)	44	09	40	103	92	3.261
EMBRAPA 20 (Doko RC)	51	12	38	92	142	3.199
MT BR - 51 (Xingú)	48	11	38	103	101	3.172
MT BR - 49 (Pioneira)	62	22	39	92	152	3.088
MT BR - 47 (Canário)	41	11	38	93	135	3.055
EMGOPA - 313	49	09	38	103	80	3.041
EMGOPA - 315	63	13	41	103	122	2.992
MG BR - 46 (Conquista)	60	20	39	95	137	2.992
Rio Balsas	50	12	40	103	121	2.827
EMGOPA - 316	80	10	38	93	97	2.769
MT BR - 45 (Paiaguás)	53	14	37	103	130	2.760
BR (IAC - 21)	60	18	39	96	116	2.595
MG BR - 48 (Garimpo)	48	12	42	103	88	2.248

Data de semeadura: 06.06.97

Data de emergência: 12.06.97